



Como ler o relatório mensal de atividades

Roteiro de leitura para credores, advogados e pesquisadores

Todo mês a administração judicial apresenta ao juízo um relatório sobre a atividade da empresa em recuperação. O documento é público e costuma ser a melhor fonte de informação sobre a saúde real do negócio. Este roteiro indica o que observar.

1. Receita e margem

Compare a receita do mês com a dos meses anteriores e com o período equivalente do ano passado. Queda contínua de receita combinada com margem estável costuma indicar retração de mercado. Receita estável com margem em queda costuma indicar problema de custo ou de precificação.

2. Folha e encargos

Verifique se salários, FGTS e contribuições estão em dia. Atraso em folha é o primeiro sinal de que o plano não está sendo cumprido e costuma anteceder pedido de convolação em falência.

3. Cumprimento do plano

Confira se as parcelas previstas no plano foram pagas nas datas acordadas e em que classes. O relatório deve indicar valores pagos, saldo devedor e eventual carência em curso.

4. Bens do ativo

Alienação de bens do ativo permanente exige autorização judicial. O relatório informa pedidos, autorizações e valores obtidos. Venda abaixo da avaliação sem justificativa merece atenção.

5. Passivo posterior ao pedido

Dívidas contraídas depois do pedido de recuperação não se sujeitam ao plano e são pagas com prioridade. Crescimento acelerado desse passivo indica que a operação segue consumindo caixa.

Conclusão

O relatório mensal não é uma formalidade. É o instrumento que permite ao juízo e aos credores decidirem com base em fatos. Dúvidas sobre qualquer item podem ser encaminhadas à administração judicial.
